



RELATÓRIO
ANUAL

2016





Faça parte de algo que é seu, de um lugar onde você é essencial, de um grupo que compartilha os resultados com você e é o maior sistema de cooperativas financeiras do Brasil.



Missão

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

Visão

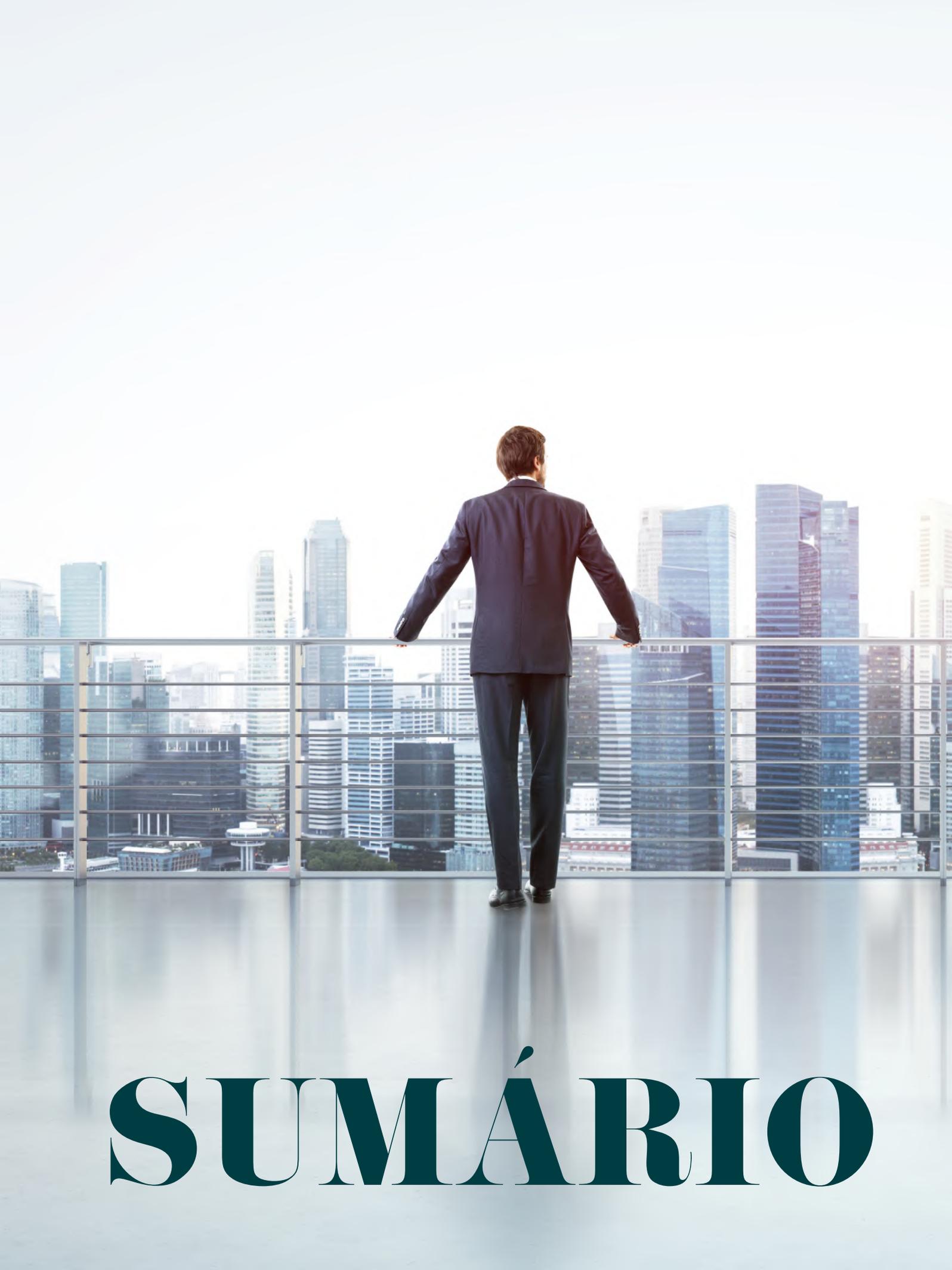
Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

Valores

- Transparência
- Respeito
- Solidariedade
- Comprometimento
- Ética
- Responsabilidade

Objetivo Institucional do Sicoob Central BA

Supervisionar, assessorar e suprir nossas associadas de produtos e serviços necessários.



SUMÁRIO



07

Mensagem do Presidente

08

Mensagem da Diretoria

10

Nossa equipe

12

Cooperativas Associadas

14

Produtos e Serviços

16

Relatório da Administração

20

Indicadores

24

Demonstrações Contábeis

30

Notas Explicativas

52

Relatório dos Auditores Independente

54

Parecer do Conselho Fiscal



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mais uma vez o cooperativismo de crédito nacional mostra a sua força, diante de um contexto econômico adverso em 2016. O Sicoob cresceu acima do mercado financeiro - considerando os três principais bancos privados - nas principais rubricas patrimoniais, sobretudo Ativos, com 32,5%, e Operações de Crédito com 15,4%, enquanto o mercado registrou, respectivamente, 5,8% e -3,6%.

Para sustentar esse crescimento, o Sicoob promoveu o Seminário de Patrimônio Líquido com foco nas cooperativas singulares com o objetivo de promover convergência colaborativa e troca de conhecimento entre as unidades de negócios destas, as centrais e a confederação. O Seminário proporcionou reflexões acerca de inúmeras questões que envolvem o fortalecimento do fundo de reserva, as nuances sobre a remuneração de juros ao capital, a proporção adequada para a composição do patrimônio líquido, envolvendo capital, reservas e sobras.

Com o tema “O nosso negócio muda o mundo” foi realizada a terceira edição do Pense Sicoob, integrando as principais lideranças, autoridades e formadores de opinião do país, além de participações internacionais, em torno de assuntos relevantes para consolidação estratégica do cooperativismo de crédito no cenário financeiro nacional e, principalmente, para o fortalecimento do Sicoob.

Para o Sicoob BA a máxima de que “não podemos mudar o vento, mas podemos ajustar as velas” traduz o ano de realinhamento estratégico para 2017 e 2018, diante do cenário econômico desfavorável em 2016, já que o nosso desempenho ficou abaixo da média de crescimento do Sicoob e distante das metas projetadas. Para o novo direcionamento foi estimulado um maior envolvimento das equipes dos pontos de atendimento.

Do ponto de vista da expansão, merece destaque a filiação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ceplac Ltda. – Coopec ao quadro associativo do Sicoob Central BA. Criada em 1988, a cooperativa atualmente atende mais de 2,5 mil associados localizados nos seis estados de atuação da Ceplac: Bahia, Espírito Santo, Pará, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso, além do Distrito Federal.

Pensando na longevidade e perenidade das cooperativas, agregando valor ao negócio, a governança corporativa se tornou pauta constante nos diversos fóruns, por se tratar de um instrumento de gestão imprescindível para o crescimento sustentável. O Sicoob BA discutiu o tema, em parceria com o SESCOOP/BA, no primeiro encontro de conselheiros, proporcionando espaço para reflexão sobre o papel dos conselheiros frente aos direcionamentos estratégicos do sistema na Bahia. Outra atuação importante para o fortalecimento da governança tem sido o estímulo à obtenção da Certificação de Dirigentes, programa desenvolvido pelo Sicoob Universidade em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

Em um dos anos mais desafiadores dos últimos tempos, continuaremos a avançar primando por uma administração mais eficaz, em busca de resultados sustentáveis. Agradecemos a todos que contribuem para o avanço do Sicoob na Bahia.



IVO AZEVEDO DE BRITO
Presidente do Sicoob Central BA

MENSAGEM DA DIRETORIA

“Considerando os reflexos de um cenário desfavorável para as cooperativas associadas, o Sicoob Central BA envidou esforços para fomentar boas práticas de negócios e estimular o crescimento nas vendas de produtos e serviços...”

Após mais um ano de incertezas no cenário econômico, marcado por taxa de desemprego elevada, baixo consumo, redução dos investimentos e famílias endividadas, resultado da profunda recessão dos últimos dois anos, as projeções sugerem retomada gradual da atividade econômica ao longo de 2017.

Diante de todo um cenário adverso, as cooperativas de crédito também foram impactadas com o aumento substancial da inadimplência. No entanto, o processo de desaceleração da inflação em convergência para o centro da meta até o final deste ano, bem como a flexibilização da política monetária, com a redução da taxa básica de juros, aumentam as perspectivas de recuperação e desenvolvimento dos negócios.

Considerando os reflexos de um cenário desfavorável para as cooperativas associadas, o Sicoob Central BA envidou esforços para fomentar boas práticas de negócios e estimular o crescimento nas vendas de produtos e serviços, promovendo o Intercâmbio ao Sicoob Norte. Além disso, diversas ações foram realizadas ao longo de 2016 com o objetivo de buscar soluções para o crescimento sustentável do sistema frente à elevação da inadimplência, a exemplo do evento intitulado “Os desafios do Sicoob BA frente à inadimplência e a atual conjuntura econômica”. Na oportunidade foram discutidas as boas práticas do processo de concessão e gerenciamento do crédito e da cobrança.

No âmbito nacional, alguns fatos merecem destaque: o início das operações do Sicoob Seguradora de Vida e Previdência e a estruturação da carteira de crédito imobiliário do Bancoob. A Companhia Seguradora do Sicoob é mais um empreendimento estratégico do Sistema e surge com uma série de vantagens competitivas, uma vez que possibilita a integração dos sistemas de tecnologia, tornando as operações mais simples e eficientes.

O crédito imobiliário, por sua vez, permitirá às cooperativas do Sistema o atendimento de seus associados nessa operação, fundamental para a formação de um relacionamento de longo prazo. São evoluções sistêmicas fundamentais para garantir atratividade e competitividade das nossas instituições frente à diversificação do mercado financeiro.

Um importante avanço a se considerar, no marco regulamentar em 2016, foi a normatização referente à auditoria de sociedades cooperativas de crédito. O novo modelo de supervisão surge da necessidade de assegurar autonomia operacional plena ao processo de supervisão direta. Avanços consideráveis são esperados com o andamento desse processo para as cooperativas da Bahia, uma vez que possibilitará uma maior disponibilidade à supervisão orientativa e consultiva da Central às cooperativas associadas.

De modo a iniciar o ano provocando mudanças essenciais para a alavancagem dos negócios, o Sicoob Central BA, com o apoio de entidades parceiras, promoveu o primeiro Encontro de Negócios do Sicoob BA, com o objetivo de estimular as vendas dos produtos e serviços e valorizar a cultura de pertencimento dos empregados dos Pontos de Atendimento do Sicoob. Todos os vendedores reunidos em um único propósito: compartilhar conhecimento para o desenvolvimento do sistema.

Manifestamos nossos agradecimentos à equipe de empregados da Central, que, com dedicação, consegue transpor inúmeras barreiras, mantendo o foco de melhorar a eficiência sistêmica; aos conselheiros, por mais um ano de confiança depositada no nosso trabalho; às cooperativas associadas, por serem a razão de nossa existência.

Temos desafios ainda maiores a suplantar o alcance da visão estratégica de nos tornarmos a principal instituição financeira do associado sem perder de vista a eficiência administrativa. E para isso, registramos um convite: junte-se a nós, faça parte!

ALEXSANDRO DO CARMO SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

JOSEMIR PEREIRA SOARES
DIRETOR OPERACIONAL

NOSSA EQUIPE



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Ivo Azevedo de Brito

VICE-PRESIDENTE

Vandealdo Teixeira Rios

CONSELHEIROS

Afrorisval Olímpio de Almeida

Alexandre Teixeira de Cerqueira

Manoel Robério Filgueira Soares

Murilo Pinheiro de Cerqueira

Petrônio Alberto da Fonseca

Ranúsio Santos Cunha

Rejane Silva de Almeida

CONSELHO FISCAL

EFETIVO

Antonio Francisco de Azevedo Moraes

Augusto César Holmer da Silva

Valeriano Severino de Almeida

SUPLENTE

Alexandre Pataro Chagas de Oliveira

João Almeida de Oliveira

Waldinei de Souza Mota

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Alexsandro do Carmos Silva

DIRETOR OPERACIONAL

Josemir Pereira Soares

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Anastácia Cerqueira de Santana

ÁREA DE CONTROLES INTERNOS E DE RISCOS

Raquel Ribeiro D'Eça

Robson Vinicius Bouzon Sande

GERÊNCIA DE AUDITORIA E SUPERVISÃO - GEAUD

Gerente - Carlos Eduardo Correia Leal

SETOR DE AUDITORIA – SEAUD

Camila Rodrigues Conceição Santos
Felipe Alberto de Souza Laranjeira
Helenilson Gonzaga dos Santos
Matheus Nascimento Martins

GERÊNCIA JURÍDICA E DE NORMAS - GEJUR

Gerente - Jaqueline Azevedo Gomes

SETOR JURÍDICO – SEJUR

Adriano Oliveira da Silva

SETOR DE NORMAS – SENOR

Daisy Torres Lima
Viviane Chaves Bahia Corrêa

GERÊNCIA FINANCEIRA E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - GEFID

Gerente - Taíse da Cunha Cersosimo

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - SEFIN

Adriana Ferreira de Oliveira
Daiana de Jesus Santos
Pablo Barbosa Dantas
Paulo Rodrigo Guimarães Santos

SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS - SEGEP

Amanda Virgínia de Santana Tôrres
Luiza Cunha Daltro
Moema Nascimento Maia

Taiane Aguiar de Santana

SETOR DE PLANEJAMENTO - SEPLAN

Neila Barreto Cunha
Sheilane Silva Spínola Eça

GERÊNCIA DE NEGÓCIOS - GEREN

Gerente - José Augusto Santos Magalhães

SETOR DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO - SETOP

Israel Santos Vergne
Martins Alves Viana Neto
Thiago Pereira Carvalho

SETOR COMERCIAL – SECOM

Gustavo Maskell Rapold Diniz Guerra
João Augusto Pereira da Silva
Lucas Andrade Calixto
Vivian Lima Sacramento

SETOR DE MARKETING – SEMARK

Daniela Magalhães Mendes Pereira
Rebeca Brandão Matos e Souza

GERÊNCIA DE SERVIÇOS CENTRALIZADOS - GESEC

Gerente - Valmir Lima Silva

Supervisora Contábil - Zivanilda Silveira Velame

SETOR ADMINISTRATIVO – SEAD

Ana Caroline Silva dos Santos
Anderson Luis Araújo dos Santos
Gilmar Braga Barreto Júnior
Juliana Reyner C. Cordeiro
Maria Lúcia Gonçalves
Rafael Ribeiro Farias

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SETEC

Allisson Alves Andrade Lima
Fábio de Sá Marcelino
João Alves de Carvalho Neto
Marília Guimarães dos Santos
Matheus Ferreira de Andrade Soares

SETOR DE CONTABILIDADE - SECONT

Bárbara Wanna Porfiro Braga
Caique Souza Anjos
Cleide Carneiro de Freitas
Eliana Dias Carvalho Costa
Iasmine Louise de Jesus Silva
Janielson Barbosa Paim
Laís Guerreiro dos Santos
Millena Bezerra Santana
Rebeca Silva Santos
Tamara Bonfim Batista
Thiago Pereira dos Santos
Vinícius Simões Jesus de Oliveira

SETOR PESSOAL – SEPES

Jaime de Santana Santos
Milena Barreto Valadares
Renato Ferreira Pires

SETOR FISCAL – SEFIS

Ana Cecilia Ferreira Rosa
Camila Agostinho da Silva
Felipe da Silva Ribeiro

COOPERATIVAS ASSOCIADAS



**SICOOB BONFIM
SENHOR DO BONFIM**
(74) 3541-5968
PA PONTO NOVO
(74) 3677-1302

**SICOOB COOPEMAR
MAIRI**
(74) 3632-2217
PA MIGUEL CALMON
(74) 3627-2593
PA SÃO JOSÉ DO JACUIPE
(74) 3675-1380
PA SERROLÂNDIA
(74) 3631-2366
PA VÁRZEA DO POÇO
(74) 3639-2415
PA JUAZEIRO
(74) 3611-7520
PA PETROLINA
(87) 3862-3607

**SICOOB COOPERBOM
SALVADOR**
(71) 4007-1908
PA ARACAJU
(79) 3214-3686

**SICOOB COOPERE
VALENTE**
(75) 3263-2513
PA CAPIM GROSSO
(74) 3651-0600
PA CONCEIÇÃO DO COITÉ
(75) 3262-1242
PA EUCLIDES DA CUNHA
(75) 3271-2891

PA DE GAVIÃO
(75) 3682-2263
PA NOVA FÁTIMA
(75) 3324-1015
PA JEQUIÉ
(73) 3525-1571
PA JAGUAQUARA
(73) 3534-1310
PA DA QUIXABEIRA
(74) 3676-1099
PA DE SÃO DOMINGOS
(75) 3695-2114
PA RETIROLÂNDIA
(75) 3202-1153
PA DE TUCANO
(75) 3272-1222
PA SERRINHA
(75) 3261-6179
PA PAULO AFONSO
(75) 3281-3162
PA FEIRA DE SANTANA
(75) 3625-5292

Incorporada em
01/09/2016

**SICOOB CRED EXECUTIVO
SALVADOR**
(71) 3026-4490
PA CABULA - SALVADOR
(71) 3026-4494
PA NAZARÉ - SALVADOR
(71) 3026-4451
PA MINISTERIO PÚBLICO/CAB - SALVADOR
(71) 3026-4493

**SICOOB COPELBA
SALVADOR**
(71) 3371-3113

**SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO
ITAMARAJU**

(73) 3294-8700

PA ALCobaça

(73) 3293-2426

PA CIDADE ALTA

(73) 3294-5367

PA ITABELA

(73)3270-3331

PA PRADO

(73) 3298-2311

PA EUNÁPOLIS

(73) 3281-4051

Abertura em
06/09/2016

**SICOOB CREDCOOP
VITÓRIA DA CONQUISTA**

(77) 2101-3420

**SICOOB CREDICONQUISTA
VITÓRIA DA CONQUISTA**

(77) 2101-6310

PA POÇÕES

(77) 2101-6310

PA BAIRRO BRASIL

(77) 3421-3488

PA PATAGÔNIA

(77) 2101-0050

**SICOOB NORTE SUL
GANDU**

(73) 3254-1965

PA RECÔNCAVO

(75) 3636-1936

PA MARAGOGIPE

(75) 3526-1077

PA INHAMBUPE

(75) 3421-1775

PA ALAGOINHAS

(75) 3422-6712

PA IRARÁ

(75) 3247-2328

PA RIO REAL

(75) 3426-1524

PA CRUZ DAS ALMAS

(75) 3621-3860

**SICOOB CREDMED
SALVADOR**

(71) 2107-9660

PA ITAIGARA - SALVADOR

(71) 3022-4500

**SICOOB EXTREMO SUL
TEIXEIRA DE FREITAS**

(73) 3311-6600

PA COMÉRCIO - TEIXEIRA DE FREITAS

(73) 3291-8570

PA ITABATÁ

(73) 3605-2277

PA ITANHÉM

(73) 3295-2070

PA NOVA VIÇOSA

(73) 3208-1620

PA BRUMADO

(77) 3441-3635

PA VEREDA

(73) 3311-6600

PA REGIONAL

(73) 3291-3381

Abertura em
26/07/2016

**SICOOB SERTÃO
PINTADAS**

(75) 3693-2280

PA CAPELA DO ALTO ALEGRE

(75) 3690-2164

PA DE IPIRÁ

(75) 3254-1758

PA ITABERABA

(75) 3251-1319

PA PÉ DE SERRA

(75) 3660-2275

PA VÁRZEA DA ROÇA

(74) 3669-2096

PA BOA VISTA DO TUPIIM

(75) 3326-2112

PA BAIXA GRANDE

(71) 3258-1333

PA RUY BARBOSA

(75) 3252-2206

PA UTINGA

(75) 3693-2206

PA PIRITIBA

(74) 3628-3126

**SICOOB COOPEC
ILHÉUS**

(73) 3214-3172

PA ITABUNA

(73) 3616-5304

Filiação em
15/12/2016

PRODUTOS E SERVIÇOS



No Sicoob você encontra soluções ágeis e modernas para facilitar sua vida, suas operações financeiras e garantir seu patrimônio. Sem contar que o Sicoob tem um jeito diferente de oferecer produtos e serviços financeiros: ele compartilha os resultados com os associados e aplica os recursos captados nas próprias comunidades, o que movimentava a economia local, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.

PARA SUA VIDA

- Adiantamento de Recebíveis
- Cobrança bancária (cedente)
- Conta Corrente
- Conta Especial
- Conta Capital
- Crédito Consignado Sicoob - INSS, Servidor Público e Setor Privado
- Crédito Pessoal Sicoob
- Financiamento
- Sicoob Solidário - Microfinanças
- Sicoob Cotas Partes e Procapcred
- Cartões Sicoobcard
- Poupança Sicoob
- RDC Sicoob
- Sicoob Consórcios
- Sicoob Previ
- Sicoob Seguros
- Saque sem cartão
- DDA
- Débito Automático Sicoob
- Pagamento de Contas
- Transferência entre Contas



PARA SUA EMPRESA

- Adiantamento de Recebíveis
- Cartões Sicoobcard Empresarial
- Cobrança Bancária
- Cobrança Sicoob
- Consórcios
- Conta Capital Sicoob
- Conta Empresarial Sicoob
- Conta Garantida Sicoob
- Conta Salário Sicoob
- Crédito Empresarial Sicoob
- Domicílio Bancário
- Financiamento
- Poupança Sicoob
- RDC Sicoob
- Sicoob Cotas Partes e Procapcred
- Sicoob Salário
- Sicoob Seguros
- Sicoob Solidário – Microfinanças
- Comércio Eletrônico Sicoob
- Custódia de Cheques Sicoob
- Sicoobcard Cabal Vale
- DDA
- Pagamento de Contas Sicoob
- Transferência entre Contas

PARA SEU EMPREENDIMENTO RURAL

O Sicoob disponibiliza soluções que atendem da agricultura familiar à empresarial. Com linhas de comercialização, custeio e investimento, o Sicoob tem a flexibilidade necessária para contribuir com a competitividade na cadeia produtiva dos seus associados.

Se você precisa cobrir despesas do ciclo produtivo, quer fazer investimentos ou necessita de recursos para apoiar o seu agronegócio, no Sicoob disponibilizamos linhas específicas de financiamento.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Às Cooperativas Associadas

Submetemos à apreciação as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – Sicoob Central BA, na forma da Legislação em vigor.

1. Cenário

O Sicoob Central BA permanece mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o cooperativismo de crédito no estado da Bahia por meio de suas cooperativas associadas. Somos responsáveis pela coordenação, monitoramento e supervisão das ações sistêmicas no estado.

Nesse contexto, nos deparamos com um mercado financeiro cada dia mais complexo, em um ambiente macroeconômico ainda instável, com taxa de desemprego elevada, baixo consumo, redução dos investimentos e famílias endividadas, resultado da profunda recessão dos últimos dois anos. Essas variáveis são preponderantes na elevação da inadimplência. Como ponto positivo, temos observado, a partir do final do ano passado, a redução da inflação, fato que vem possibilitando ao Banco Central reduzir a taxa Selic, incentivando o crescimento econômico, com perspectiva de elevação do PIB próximo de 1%.

A estagnação da carteira de crédito no ano 2016, com tendência de leve aumento até o

final de 2017, torna-se evidente o desafio de melhorar cada vez mais a eficiência em nossas cooperativas, a fim de garantir a rentabilidade dos associados. Para tanto, é imperioso superar os seguintes desafios: **a)** reduzir a inadimplência, por meio de uma concessão baseada nos princípios do crédito, gerenciamento da carteira e de uma cobrança efetiva; **b)** aumentar as rendas com prestação de serviços; **c)** melhorar o resultado da intermediação financeira; **d)** reavaliar continuamente nossas estruturas em busca de melhorar a eficiência; **e)** crescer com qualidade e de forma sustentável.

2. Indicadores de desempenho

2.1. Sicoob Central BA

Nossos ativos cresceram 29,13% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$401,13 milhões. Em 31 de dezembro de 2016, 91,29 % dos ativos estavam aplicados em operações de intermediação financeira, sendo 88,85% delas em aplicações financeiras, vinculadas à variação do CDI e 2,44% em operações de crédito.

No ano de 2016 a captação de depósitos e da centralização financeira, junto às cooperativas associadas, progrediu 30,96%, alcançando a marca de R\$348,56 milhões.

O patrimônio líquido evoluiu 18,65%, chegando a R\$47,53 milhões. As sobras líquidas antes das destinações evoluíram 22,08%, alcançando R\$4,17 milhões em 2016.

2.2. Cooperativas Associadas

Os ativos das cooperativas associadas encerraram o ano de 2016 com R\$859,26 milhões, representando um aumento de 20,07% ante o mesmo período do ano anterior.

As operações de crédito líquidas de provisão, seguindo a contração da economia, encerraram o ano de 2016 com R\$409,71 milhões, com acréscimo de 10,01% em relação ao mesmo período de 2015.

A captação de depósitos evoluiu em 24,45% atingindo o patamar de R\$492,22 milhões, demonstrando a confiança dos associados nas cooperativas associadas.

O patrimônio líquido alcançou R\$298,46 milhões, representando uma evolução de 24,91% em relação ao ano anterior, reflexo da elevação do capital social e do resultado.

As sobras líquidas antes das destinações do ano alcançaram R\$20,44 milhões, representando uma elevação de 9,58% em relação ao ano anterior e corresponderam a um retorno de 8,45% no ano sobre o patrimônio líquido médio do período.

3. Planejamento Estratégico

Em 2016 iniciamos um novo ciclo do Planejamento Estratégico 2016/2018. No entanto, o nosso desempenho ficou abaixo da média do Sicoob. Das metas comerciais compostas por Ativos, Operações de Crédito, Depósitos, Patrimônio Líquido e Capital Social,

apenas em depósitos e número de sócios foram destaque, com cumprimento de 101% e 99%, respectivamente. Com relação as metas de desenvolvimento organizacional, o resultado do índice de eficiência administrativa (IEA) foi 75% que apresentou um crescimento de 11 p.p, quando comparado com o projetado de 64%, no caso desse indicador, quanto menor melhor. Para a meta de eficiência com prestação de serviços (IES), o resultado foi 32%, alcançando uma redução de 2 p.p em relação ao projetado de 34%, quanto maior melhor.

Para o próximo ano do ciclo do Planejamento Estratégico 2016/2018, já homologado por todas as cooperativas associadas ao Sicoob Central BA, o crescimento médio anual previsto para as metas comerciais é de 17% a.a. Em relação às metas de desenvolvimento organizacional, a expectativa é que melhorem, neste ano de 2017, 3 pontos percentuais no índice de eficiência em serviços e 6 pontos percentuais no indicador de eficiência administrativa ajustada ao risco, representando respectivamente, 35% e 69%.

4. Gerenciamento de Riscos

4.1. Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.



As perdas operacionais são comunicadas à área de controles internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

4.2. Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e o artigo 7º da Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Central BA aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites

de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Central BA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

4.3. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Central BA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Central BA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à

dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4.4. Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Central BA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I - avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

II - planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

III - adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

5. Governança Corporativa

A governança corporativa do Sicoob Central BA visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade e participação, à direção

estratégica, à gestão executiva, à fiscalização e controle e à aplicação de princípios de segregação de funções na administração; de transparência, de equidade, de ética, de educação cooperativista, de responsabilidade corporativa e de prestação de contas e atender às exigências legais e regulamentares.

A verificação do cumprimento aos normativos e leis vigentes é realizada pelo Conselho Fiscal do Sicoob Central BA, auditoria interna do Sicoob Confederação e auditoria externa por empresa independente, bem como pelo Banco Central do Brasil.

6. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 29/04/2016, o Conselho Fiscal tem a função de examinar assídua e minuciosamente os atos da administração, bem como os demonstrativos contábeis do Sicoob Central BA.

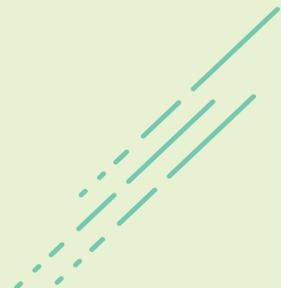
7. Código de Ética

Todas as cooperativas do Sicoob BA, incluindo o Sicoob Central BA, adotam o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação, sendo firmado termo de compromisso com todos os integrantes.

Agradecimentos

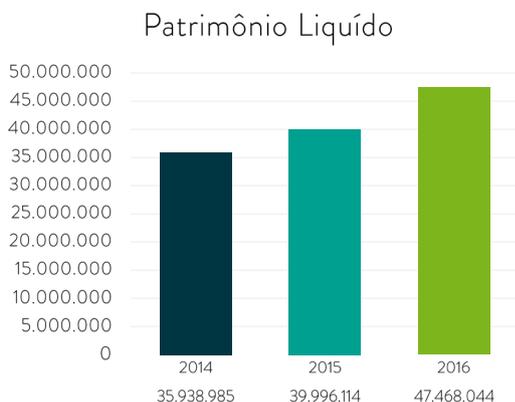
Agradecemos às nossas Cooperativas Associadas pela confiança e à equipe do Sicoob Central BA pela dedicação.

Salvador, 23 de fevereiro de 2017.

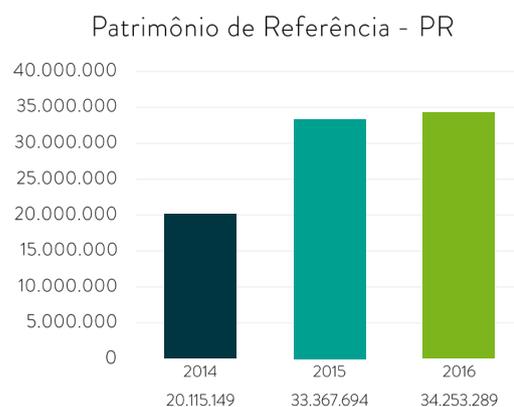


INDICADORES

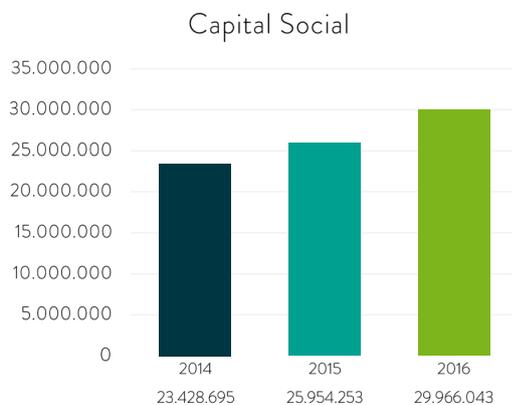
SICOOB CENTRAL BA



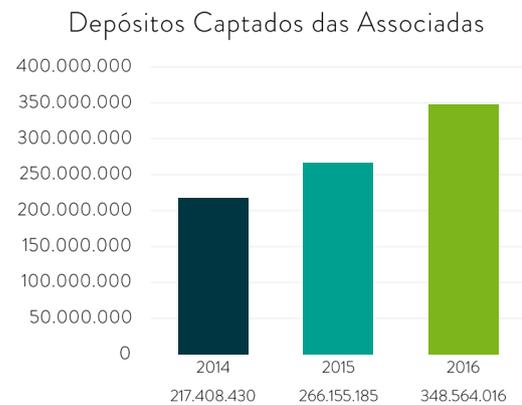
O Capital Próprio do Sicoob Central BA avançou 19% em 2016, representando um acréscimo de R\$7,47 milhões



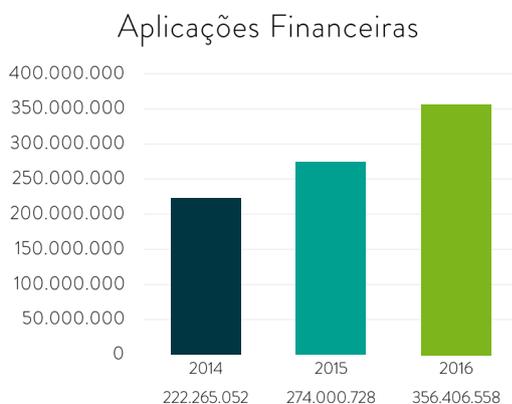
O PR do Sicoob Central BA, referencial para os limites operacionais, aumentou em 3% em 2016, representando um acréscimo de R\$0,88 milhão.



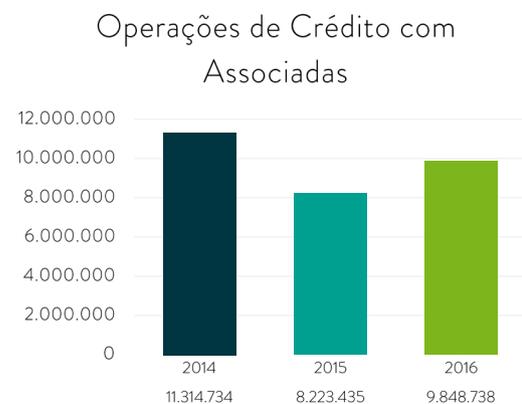
O investimento das Cooperativas Associadas em cotas de capital do Sicoob Central BA aumentou em 15% em 2016, representando um acréscimo de R\$4,01 milhões.



A captação dos depósitos das Cooperativas Associadas no Sicoob Central BA cresceu em 31% em 2016, representando um acréscimo de R\$82,41 milhões.



As aplicações financeiras do Sicoob Central BA cresceram em 30% em 2016, representando um acréscimo de R\$82,41 milhões.

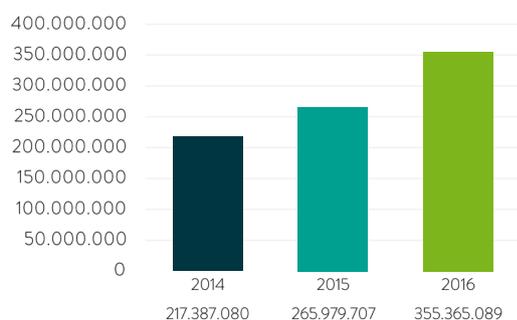


Os recursos emprestados pelo Sicoob Central BA às nossas Cooperativas Associadas aumentaram 20% em relação a 2015, representando um acréscimo de R\$1,63 milhão.

INDICADORES

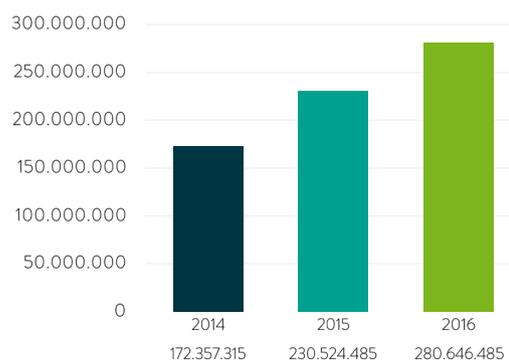
COOPERATIVAS ASSOCIADAS

Centralização e Aplicações
Financeiras



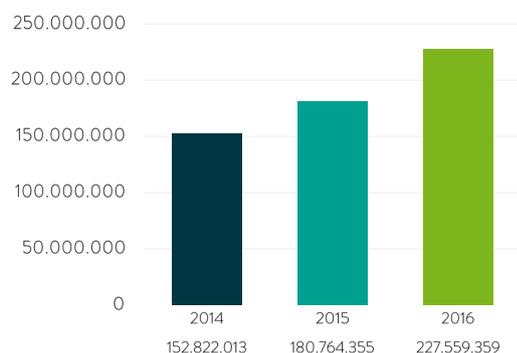
O valor aplicado pelas Cooperativas no Sicoob Central BA aumentou R\$89,4 milhões, ou 34% em 2016, refletindo o crescimento dos depósitos das associadas.

Patrimônio de Referência - PR



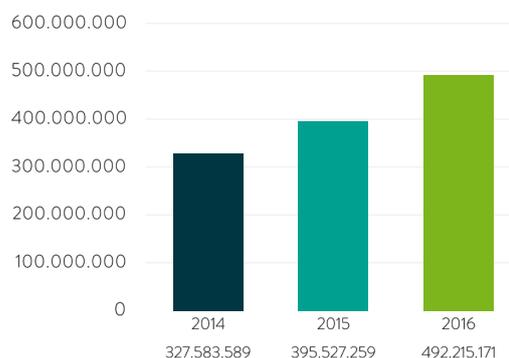
O PR das associadas, referencial para os limites operacionais, cresceu cerca de 22% em 2016, representando aumento de R\$50,1 milhões.

Capital Social



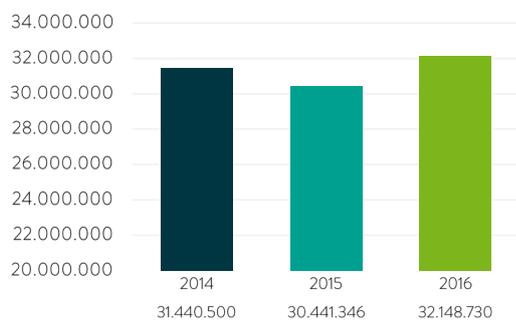
Os investimentos em cotas de capital dos cooperados nas Cooperativas Associadas ao Sicoob Central BA aumentaram R\$46,8 milhões em 2016, representando aumento de 26%.

Depósitos dos Cooperados



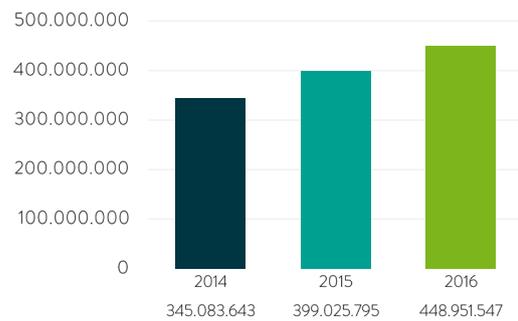
Os associados continuam acreditando nas cooperativas. Os depósitos aumentaram R\$96,7 milhões em 2016, cerca de 24%.

Resultado do Exercício Antes do Juros ao Capital



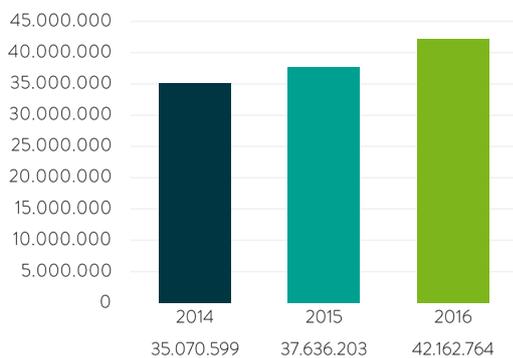
O resultado antes dos juros ao capital de 2016 cresceu R\$1,7 milhão, representando crescimento de 6% em 2016.

Operações de Crédito com Cooperados



A carteira de crédito bruta aumentou em R\$50 milhões, representando crescimento de 13% em 2016.

Poupança Sicoob



A Poupança Sicoob cresceu R\$4,5 milhões em 2016, ou 12%, demonstrando a nossa credibilidade junto aos associados.





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015			
ATIVO	2016	2015	AH%
CIRCULANTE	362.686.071	281.661.688	29%
DISPONIBILIDADES - Nota 04	63.400	43.539	46%
CAIXA E BANCO	63.400	43.539	46%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Nota 05	333.690.078	264.627.715	26%
APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	37.889.055	31.223.781	21%
APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	295.801.023	233.403.934	27%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Nota 06	22.716.480	9.373.013	142%
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	22.716.480	9.373.013	142%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - Nota 07	6.103.235	7.485.405	-18%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.133.905	7.524.748	-18%
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(30.670)	(39.343)	-22%
OUTROS CRÉDITOS - Nota 08	83.695	113.065	-26%
DIVERSOS	586.087	113.065	418%
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(502.392)	-	100%
OUTROS VALORES E BENS - Nota 09	29.183	18.950	54%
DESPESAS ANTECIPADAS	6.448	4.182	54%
MATERIAL EM ESTOQUE	22.735	14.768	54%
NÃO CIRCULANTE	38.440.998	28.985.633	33%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - Nota 07	3.696.260	694.813	432%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.714.834	698.687	432%
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(18.574)	(3.874)	379%
OUTROS CREDITOS - Nota 08	8.646	8.646	0%
DIVERSOS	8.646	8.646	0%
INVESTIMENTOS - Nota 10	34.298.835	27.784.702	23%
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	34.298.835	27.784.702	23%
IMOBILIZADO DE USO - Nota 11	366.092	411.658	-11%
IMÓVEIS DE USO	194.498	206.569	-6%
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	86.990	101.036	-14%
OUTROS	84.604	104.053	-19%
INTANGÍVEL - Nota 12	71.165	85.814	-17%
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	71.165	85.814	-17%
TOTAL DO ATIVO	401.127.069	310.647.320	29%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

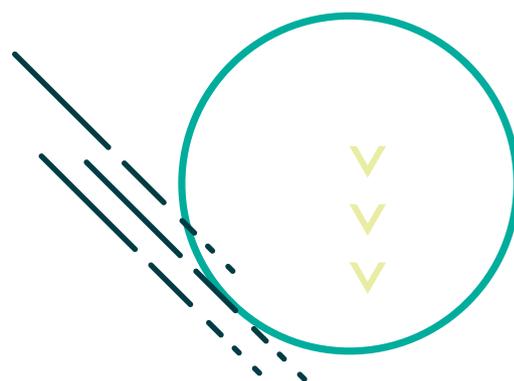


BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015			
PASSIVO	2016	2015	0%
CIRCULANTE	352.986.078	269.978.260	31%
DEPÓSITOS - Nota 13	8.803.164	1.656.730	431%
DEPÓSITOS SOB AVISO	102.479	89.893	14%
DEPÓSITOS A PRAZO	8.700.685	1.566.837	455%
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - Nota 14	339.760.851	264.498.455	28%
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	339.760.851	264.498.455	28%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.422.063	3.823.075	16%
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS - Nota 15	58.566	216.793	-73%
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - Nota 16	168.743	156.681	8%
DIVERSAS - Nota 17	4.194.754	3.449.600	22%
NÃO CIRCULANTE	672.946	672.946	0%
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - Nota 18	664.300	664.300	0%
EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR	664.300	664.300	0%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.646	8.646	0%
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - Nota 16	8.646	8.646	0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.468.045	39.996.114	19%
CAPITAL SOCIAL - Nota 19	29.966.043	25.954.253	15%
RESERVAS DE SOBRAS - Nota 20	16.854.004	13.392.621	26%
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS - Nota 21	647.998	649.241	0%
TOTAL DO PASSIVO	401.127.069	310.647.320	29%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS			
	2º Semestre 2016	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA - Nota 22	21.689.092	41.021.740	31.784.300
Operações de Crédito	817.626	1.161.833	1.377.083
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	20.871.466	39.859.907	30.407.217
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA - Nota 22	(236.089)	(1.081.139)	(194.888)
Operações de Captação no Mercado	(412.214)	(572.720)	(256.176)
Provisão para Operações de Créditos	176.125	(508.419)	61.289
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.453.003	39.940.601	31.589.412
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(19.216.567)	(35.772.189)	(28.174.599)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços - Nota 23	2.997	5.488	8.677
Dispêncido/Despesas de Pessoal - Nota 24	(2.867.526)	(5.744.075)	(5.125.347)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas - Nota 25	(1.350.902)	(2.462.919)	(2.188.461)
Dipêndios/Despesas Tributárias - Nota 26	(44.302)	(85.349)	(65.849)
Resultado de Particip. Coligadas e Controladas - Nota 27	1.750.442	3.065.112	2.336.442
Outros Ingressos/Rendas Operacionais - Nota 28	2.897.660	6.955.084	5.845.461
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais - Nota 29	(19.604.936)	(37.505.531)	(28.985.522)
RESULTADO OPERACIONAL	2.236.436	4.168.412	3.414.814
RESULTADO NÃO OPERACIONAL - Nota 30	7	7	3.280
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	2.236.442	4.168.418	3.418.093
Imposto de Renda e Contribuição Social	(500)	(918)	(4.356)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.235.943	4.167.500	3.413.737
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	-	(3.519.503)	(2.764.496)
FATES		(58.120)	(58.766)
RESERVAS DE LUCROS		(3.461.383)	(2.705.731)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	2.235.943	647.997	649.241

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Legal	Expansão	Sobras a Realizar		
Saldos em 31/12/14	23.428.695	4.724.893	271.676	5.091.833	2.421.888	35.938.985
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(99.748)	(99.748)
Constituição de Reservas		598.488			(598.488)	-
Ao Capital					(1.723.652)	(1.723.652)
Movimentações de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.525.558					2.525.558
Reversões de Reservas			(52.088)		52.088	-
Sobras ou Perdas Antes das Destinações					3.413.737	3.413.737
Fates Atos Não Cooperativos					(5.159)	(5.159)
Destinação das Sobras do Exercício:						
Reserva de Sobras a Realizar				2.336.442	(2.336.442)	-
Reserva de Expansão			99.736		(99.736)	-
Fundo de Reserva		321.641			(321.641)	-
F A T E S					(53.607)	(53.607)
Saldos em 31/12/15	25.954.253	5.645.022	319.324	7.428.275	649.241	39.996.114
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao Capital	649.241				(649.241)	-
Movimentações de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.525.477					3.525.477
Por Devolução (-)	(162.927)					(162.927)
Reversões de Reservas			(68.612)		68.612	-
Sobras ou Perdas Líquidas					4.167.500	4.167.500
Fates Atos Não Cooperativos					(3.158)	(3.158)
Destinação das Sobras do Exercício:						
Reserva de Sobras a Realizar				3.065.113	(3.065.113)	-
Reserva de Expansão			135.113		(135.113)	-
Fundo de Reserva		329.769			(329.769)	-
F A T E S					(54.961)	(54.961)
Saldos em 31/12/16	29.966.043	5.974.791	385.825	10.493.388	647.998	47.468.045

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
	2º Semestre		
	2016	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	2.236.442	4.168.418	3.418.093
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	(1.885.195)	(2.403.460)	(2.308.159)
Saldos Incorporação depreciação e amortização.....			-
Despesas de depreciação e amortização.....	41.872	86.475	93.932
(Lucro)/Prejuízo na equivalência patrimonial.....	(1.750.442)	(3.065.112)	(2.336.447)
IRPJ / CSLL	(500)	(918)	(4.356)
Provisão para Operações de Crédito	(176.125)	(49.244)	(61.289)
Provisão de juros ao capital			-
Destinação de sobras do Sicoob Confederação.....		625.339	-
Distribuição Dividendos Bancoob.....			-
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	728.583	(1.451.300)	945.004
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(40.589.069)	(69.062.363)	(67.558.488)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(14.734.367)	(13.343.467)	15.822.812
Relações interfinanceiras e interdependências.....	54.373.155	75.262.396	52.309.306
Operações de crédito.....	(3.624.729)	(1.570.033)	3.091.299
Outros créditos.....	34.334	29.371	(33.260)
Devedores Diversos		(502.392)	
Outros valores e bens.....	49.582	(10.233)	(1.234)
Depósitos	4.912.214	7.146.435	(3.562.552)
Outras obrigações	307.463	598.988	877.120
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.079.830	313.658	2.054.938
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de investimentos.....	-	-	-
Baixa de imobilizado de uso.....	1.654	1.654	3.565
Aquisição de investimentos.....	(3.325.964)	(3.571.967)	(2.641.249)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(11.675)	(26.734)	(55.901)
Aplicação no Intangível.....	(1.129)	(1.181)	(8.548)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.337.113)	(3.598.227)	(2.702.132)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	2.298.383	3.304.430	643.392
Aumento por novos aportes de Capital.....	2.519.430	4.174.718	2.525.558
Devolução de Capital à Cooperados.....	(162.927)	(162.927)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados.....	-	(649.241)	(1.723.652)
Destinação de Sobras Exercício Anterior para o FATES.....	-	-	(99.748)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos.....	(3.158)	(3.158)	(5.159)
FATES Sobras Exercício.....	(54.961)	(54.961)	(53.607)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.298.383	3.304.430	643.392
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	41.100	19.861	(3.802)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	41.100	19.861	(3.802)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	22.300	43.539	47.341
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	63.400	63.400	43.539

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – Sicoob Central BA é uma instituição financeira não bancária, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Foi constituída em 20 de setembro de 1988 e rege-se pelo disposto nas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 e nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002; Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen, por seu Estatuto e normativos do Sicoob.

Tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e a assistência às cooperativas associadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca de serviços.

A atividade preponderante é prestar, às cooperativas singulares associadas, orientação jurídica, gerencial, administrativa, de informática, financeira, social, operacional, de comunicação social, de capacitação profissional, entre outras, visando o aperfeiçoamento, a racionalização e a padronização dos serviços oferecidos pelas referidas instituições.

Para a consecução dos objetivos, cabe ao Sicoob Central BA o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional das Singulares associadas, de forma a prevenir e a corrigir situações anormais que possam configurar infrações legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez daquelas instituições e do Sistema.

Cabe ainda ao Sicoob Central BA, a coordenação das ações do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, na Bahia, liderado pelo Sicoob Confederação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a Lei nº 6.404/76 e as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – Bacen, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. São considerados ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Diretoria Executiva do Sicoob Central BA aprovou as demonstrações contábeis em reunião realizada em 30 de janeiro de 2017 e o Conselho de Administração autorizará a publicação em reunião a ser realizada em 23 de fevereiro de 2017.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. O CPC 33 - Benefícios a Empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016 estão demonstradas junto com as de 31 de dezembro de 2015, em reais, sem centavos (R\$1).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a perda por redução ao valor recuperável, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e civil. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Revisamos as estimativas e premissas semestralmente.

(b) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência, que consiste em registrar as receitas e despesas no período em que elas ocorrem e não na data do efetivo ingresso ou desembolso.

(c) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados na categoria e mantidos até o vencimento, visto que a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até a data final do prazo contratado, conforme Circular nº 3.068/01 do Bacen, sendo contabilizados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos “pro rata” dia.

(d) Provisão para Operações de Crédito

A provisão para operações de crédito é constituída com base nos parâmetros das Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, levando-se em consideração o risco das operações, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, contemplando

os aspectos determinados nos normativos em vigor.

(e) Ativos e Passivos Circulantes

Os ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis de realização.

(f) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, do CMN, incluem caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(g) Investimentos e Imobilizado

Os Investimentos são avaliados pelo custo de aquisição ou por equivalência patrimonial, este último quando relevante ou quando existir influência significativa e o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional da investida, sem controlá-la.

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação cujo valor é calculado pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

(h) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(i) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(j) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chances de perda possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chances remotas de perda não são divulgadas.

(k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os de prazos superiores, no não circulante

ATIVO CIRCULANTE

4. DISPONIBILIDADES

O saldo registrado nesta rubrica é composto por valores em contas correntes de depósitos à vista junto ao Banco do Brasil S/A e Bancoob conforme demonstrado no quadro a seguir:



(a) No Banco do Brasil constam os recursos recebidos da DGRV.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão registradas nesta rubrica as operações de compra de títulos públicos com compromisso de revenda e depósitos interfinanceiros no Bancoob conforme composição a seguir:



As taxas de remuneração dessas aplicações estão no intervalo entre 93% a 102% do Certificado de Depósito Bancário – CDI.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Esta rubrica espelha os valores dos fundos de investimentos conforme a seguinte composição:



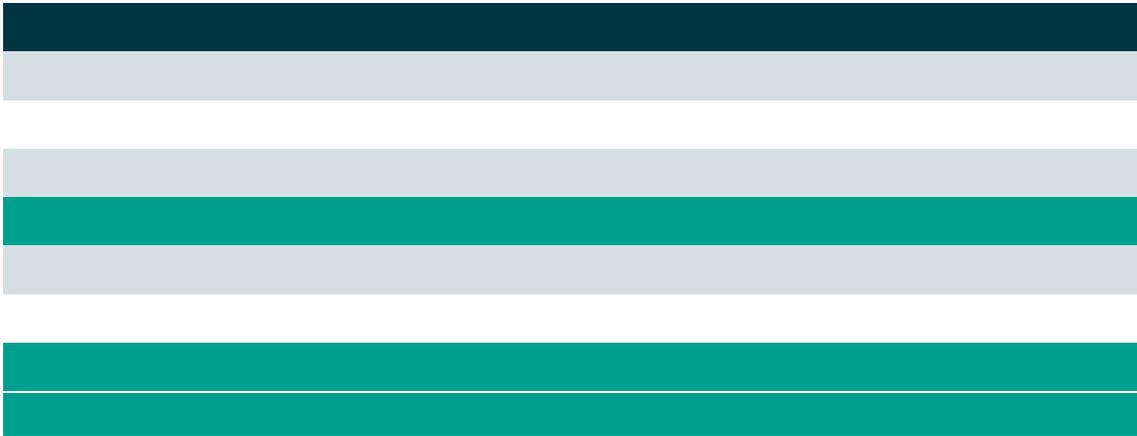
A taxa de remuneração dessa aplicação é em média de 95% do Certificado de Depósito Bancário – CDI.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

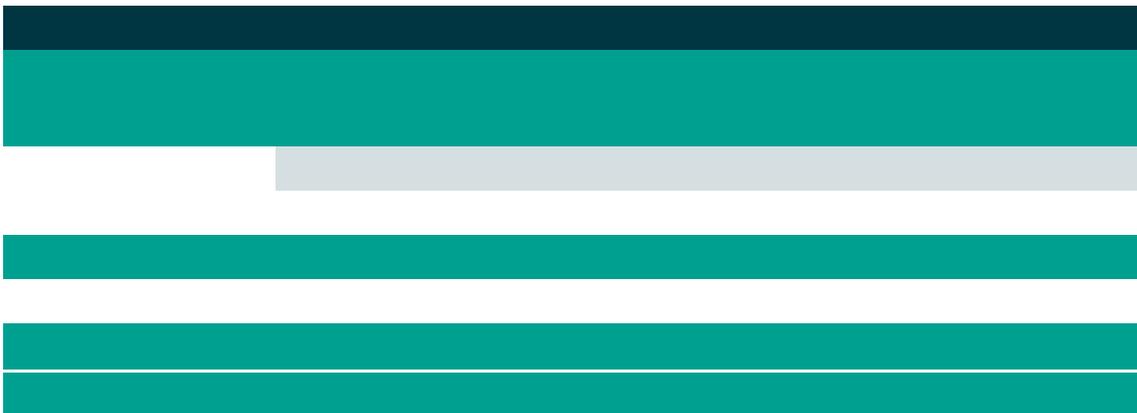
As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor conforme preconizado nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

As operações estão discriminadas no balanço patrimonial em circulante e não circulante.

(a) Composição da Carteira de Operações de Crédito:



(b) Composição da carteira de crédito por vencimento e nível de risco:



9. OUTROS VALORES E BENS

O grupo Outros Valores e Bens concentra os valores discriminados a seguir:

(a) A rubrica Despesas Antecipadas está composta pelos valores: Seguro Patrimonial, Garantia Extendida, Certificação Digital e Licença de Software.

Valor referente a 02 (duas) fazendas recebidas da Cooperativa de Crédito Rural do Oeste Ltda. como pagamento de dívida líquida, certa e vencida em 20 de dezembro de 2005, decorrente de saldo devedor da conta-corrente nº 4-3. Tais fazendas foram recebidas em janeiro de 2006 e estão à venda, tendo sido inclusive postas em leilão, sem êxito de venda até o momento. Desta forma, foi constituída provisão neste montante em virtude da dificuldade de venda.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

10. INVESTIMENTOS

As ações do Bancoob são avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2016 o Sicoob Central BA possuía 2,006% da participação acionária. As demais ações e cotas são avaliadas pelo custo de aquisição. A composição dos investimentos está apresentada a seguir:



11. IMOBILIZADO

O Imobilizado tem a seguinte composição:



PASSIVO CIRCULANTE

12. DEPÓSITOS

Esta rubrica é composta por aplicações de valores em garantias de operações de crédito de cooperativas associadas e de aplicações livres, as quais são remuneradas mensalmente às taxas entre 93% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Segue composição:

Classificação da captação por tipo do depósito:



- (a) Depósitos sob aviso - recursos residuais captados sem prazo estabelecido para saque.
- (b) Depósitos a prazo - recursos captados com definição de prazo máximo estabelecido para resgate.

Classificação da captação por objetivo do depósito:



(a) A variação refere-se à aplicação financeira em favor de Cooperativas Singulares para contrapartida de operação de crédito rural e limite de cartão de crédito junto ao Bancoob.

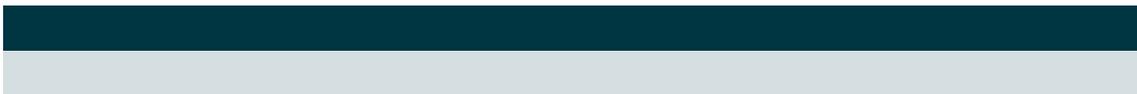
13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Esta rubrica é composta por valores que as cooperativas associadas possuem na centralização financeira, os quais são remunerados de acordo com critérios próprios instituídos pela Resolução nº 073/13 desta Central, atualizada pela Resolução nº 113/16.



14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES do Sicoob Central BA destina-se à prestação de assistência às cooperativas singulares associadas e respectivos cooperados, bem como aos seus empregados. É destinado, anualmente, ao fundo, 5% das sobras, com atos cooperativos mais o resultado total sobre atos não cooperativos.



15. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo das obrigações fiscais e previdenciárias é composto dos seguintes valores:



(a) O Sicoob Central BA está inscrito na Dívida Ativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional devido a erros na confecção das DCTF's das competências de 2001 a 2003. Por sugestão do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho de Administração, essa dívida foi provisionada em sua totalidade, obedecendo ao princípio contábil da prudência.

O processo de contestação desses débitos está em andamento para providenciar a impugnação dos valores que não são devidos.



16. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Essa rubrica contábil é composta pelos seguintes valores:



(a) Provisão para despesas administrativas está composta por: Despesas com água e energia, aluguéis, comunicação, processamento de dados, seguros, plano de saúde, viagens a serviço, compensação, e outras despesas administrativas.

(b) Provisão para despesa sobre os depósitos intercooperativos, que corresponde à remuneração paga às cooperativas associadas decorrentes dos recursos mantidos nesta Central, como reserva obrigatória de liquidez.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo Não Circulante refere-se às obrigações conhecidas e aos encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados de exigibilidade situam-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

17. OBRIGAÇÃO POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

O saldo registrado na conta de Obrigações por Empréstimos e Repasses é composto por recursos captados junto a DGRV – CONFEDERAÇÃO ALEMÃ DAS COOPERATIVAS, escriturados segundo a natureza das operações e evidenciados nos controles contábeis. Os recursos provenientes deste empréstimo devem ser utilizados para repasse com Microcrédito nas cooperativas associadas. Tais recursos deverão ser restituídos em 31 de dezembro de 2018 à DGRV, no total de R\$664.300 (seiscentos e sessenta e quatro mil e trezentos reais), sem acréscimo de juros ou encargos, nos termos do Convênio para Criação de Fundo de Financiamento das Atividades do Microcrédito, celebrado entre a DGRV e o Sicoob Central BA e seus aditivos.

18. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é constituído por quotas partes no valor unitário de R\$1 (um real) e está representado pela participação de 14 cooperativas associadas.

De acordo com o artigo 23, §2º do nosso Estatuto Social, semestralmente, é verificada a necessidade de aporte a fim de ajustar o capital da Central, com base nos balanços encerrados nos meses de junho e dezembro.

Além da forma mencionada de capitalização, de acordo com a Resolução Sicoob Central BA nº 090/14, mensalmente, cada associada ao Sicoob Central BA subscreve e integraliza ao seu capital social, valor correspondente a 0,0175% (cento e setenta e cinco décimos de milésimos por cento) do total dos saldos captados de seus depósitos.

19. RESERVA DE SOBRAS

19.1. Reserva Legal

Esta reserva é destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. É constituída de 30% (trinta por cento) das sobras apuradas com atos cooperativos ao final do exercício conforme determina o Artigo 33, inciso I, do Estatuto Social.



19.2. Reserva para Expansão

Na AGO de 30 de abril de 2014 foi aprovada a constituição do Fundo de Desenvolvimento de Microfinanças com a finalidade de desenvolver as microfinanças nas cooperativas associadas ao Sicoob Central BA, com vigência de 30 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2018, data esta coincidente com o convênio e seus aditivos assinado com a DGRV. Sua liquidação e a destinação do saldo existente ocorrem mediante deliberação em Assembleia Geral.

Para esta reserva são destinados integralmente, em cada exercício, os rendimentos líquidos auferidos com as aplicações dos recursos da DGRV. Por outro lado, a realização da reserva ocorre também, em cada exercício, pelo custeio das despesas relacionadas ao desenvolvimento das microfinanças.



19.3. Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva é constituída pelo resultado líquido positivo calculado, em cada exercício social, pela Equivalência Patrimonial – MEP da participação do Sicoob Central BA junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob.

O saldo em 31 de dezembro de 2016 em relação ao ano anterior está acrescido do valor referente ao resultado positivo na Equivalência Patrimonial da participação no patrimônio do Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, apurado no exercício de 2016.



22. INGRESSOS/RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No exercício de 2016 foram obtidas rendas com prestação de serviços, assim descritas:

The table is redacted with a dark blue bar at the top, followed by a light grey bar, a white bar, another light grey bar, and a teal bar at the bottom.

23. DISPÊNDIOS/DESPESAS DE PESSOAL

O saldo dessa rubrica é composto pelos seguintes valores:

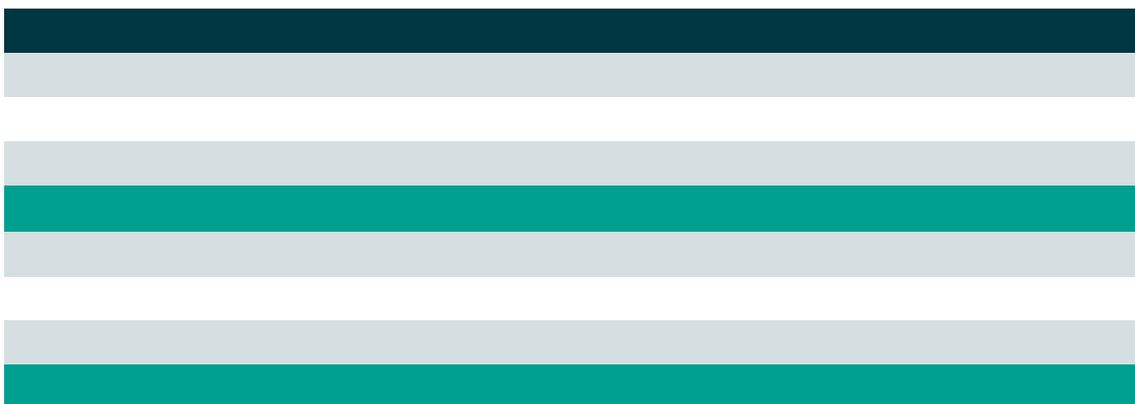
The table is redacted with a dark blue bar at the top, followed by a light grey bar, a white bar, another light grey bar, a white bar, another light grey bar, and a teal bar at the bottom.

O quadro de empregados em 31 de dezembro de 2016 está composto por 61 empregados, 4 estagiários e 1 Menor Aprendiz. Em 31 de dezembro de 2015 estava composto por 61 empregados e 3 estagiários.

25. DISPÊNDIOS/DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Conforme legislação vigente, as sociedades cooperativas possuem isenção tributária sobre suas receitas com atos cooperativos. No exercício de 2016, foram auferidas receitas de atos não cooperativos tributados pelo PIS/COFINS e resultado positivo de atos não cooperativos tributados pelo IRPJ e CSLL.

Segue demonstrativo das despesas tributárias:



The table is redacted with several horizontal bars. The top bar is dark teal, followed by a light grey bar. Below that is another light grey bar, then a teal bar, and another light grey bar. At the bottom, there is a light grey bar and a final teal bar. No text or data is visible within these bars.

26. RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

O Sicoob Central BA possui ações do Bancoob e, por exercer influência na administração daquela instituição, esta Central efetua a Equivalência Patrimonial dessa participação.

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício.

O valor do investimento, portanto, é determinado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido do Banco.

Para efetuar o cálculo da Equivalência Patrimonial - MEP o Sicoob Central BA utiliza o patrimônio líquido do Bancoob do mês anterior ao da competência do Sicoob Central BA.

27. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica é composta pelos seguintes valores:

Recebimento e capitalização das sobras do Sicoob Confederação

28. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo dessa rubrica é composto pelos seguintes valores:

(a) Na rubrica de dispêndios de depósitos intercooperativos registra-se à despesa com a remuneração da Reserva Obrigatória de Liquidez, paga pelo Sicoob Central BA às Cooperativas Associadas, conforme Resolução nº 073 do Sicoob Central BA, atualizada pela Resolução nº 113/16.

(b) O valor refere-se substancialmente ao reembolso às cooperativas Sicoob Bonfim e Sicoob Coopere, referente ao projeto de Microfinanças em parceria com DGRV, o qual será absorvido no encerramento do exercício pelo Fundo de Desenvolvimento de Microfinanças.

29. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

29.1. Receitas Não Operacionais



29.2. Despesas Não Operacionais



30. VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento instituiu o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/07, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma não produziu efeitos sobre as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31 de dezembro de 2016, em função da escrituração contábil dos ativos ser efetuada de acordo com normativos específicos, os quais já resguardam a sua recuperabilidade, em especial à provisão sobre as operações de crédito constituídas de acordo com a Resolução nº 2.682/99.

31. PARTES RELACIONADAS

O Sicoob Central BA foi criado com o objetivo comum de organizar, em maior escala, os serviços econômico-financeiros e a assistência às cooperativas filiadas nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 8º, e Resolução nº 4.434/15 do CMN.

Demonstramos a seguir as operações com as cooperativas associadas:



Adicionalmente, existem partes relacionadas de pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades desta Central e que integram o quadro social de alguma cooperativa singular associada à Central.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. Nos termos da Resolução CMN nº 4.434/15, a concessão de créditos e a prestação de garantias a membros de órgãos estatutários devem observar critérios idênticos aos utilizados para as demais associadas.

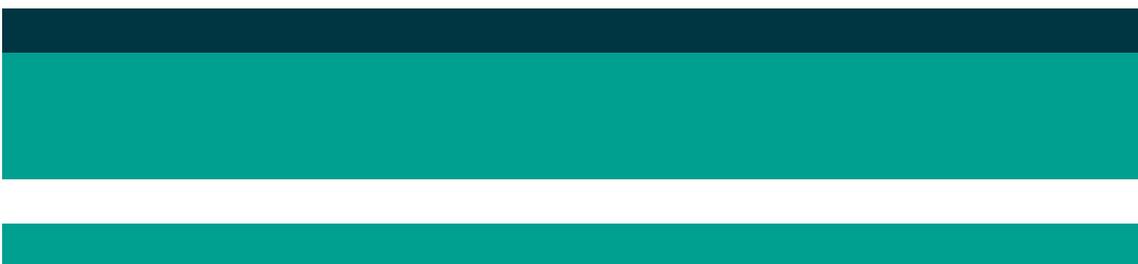
As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do CMN e Bacen, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, caução e alienação fiduciária, hipoteca, aplicação financeira em contrapartida e penhor de direitos creditórios e contratação de seguro prestamista com o tomador final.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2016:



Operações ativas e passivas – saldo em 31 de dezembro de 2016:





Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: captação de depósito a prazo, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:



No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédula de presença, plano de saúde e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:



32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Central BA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

33. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

Para os valores disponíveis apontados na DFC não existe nenhum tipo de embaraço ou bloqueio, estando em sua totalidade à disposição para utilização imediata desta Central.

Não possuímos nenhum limite disponível em outra instituição financeira para utilização imediata, sendo os valores apresentados na DFC a sua disponibilidade de caixa.

34. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia patrimonial desta Central. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. INDÍCE DE BASILEIA

Índice de Basileia (Índice de Adequação de Capital), conceito definido pelo Comitê de Basileia que recomenda a relação mínima de 8% (oito por cento) entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados conforme regulamentação em vigor (Patrimônio de Referência Exigido – PRE). No Brasil as Resoluções CMN nº 4.192/13 e CMNº 4.193/13 dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e definem requerimento mínimo de PR corresponde à aplicação do fator “F” ao montante RWA, sendo “F” igual a 11% (onze por cento), de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015 . No ano 2016, o requerimento mínimo de PR corresponde à aplicação do fator “F” ao montante RWA, sendo “F” igual a 9,875% (nove inteiros e oitocentos e setenta e cinco milésimos por cento), com Adicional de Capital Principal em 0,625% (seiscentos e vinte e cinco milésimos por cento) do montante RWA, totalizando 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento). Na data base de 31 de dezembro de 2016, a margem sobre o patrimônio de referência do Sicoob Central BA correspondia a R\$24.860.658,23, representando IB de 36,01%, superior ao requerido mínimo pelo Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2015, a margem era de R\$24.533.826,46, representando IB de 41,55%.

Salvador/BA, 03 de fevereiro de 2017.

JOSEMIR PEREIRA SOARES
DIRETOR OPERACIONAL

ALEXSANDRO DO CARMO SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR
CRCBA-023450/O-3



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito da Bahia - Sicoob Central BA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de



auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 03 de fevereiro de 2017.

Wesley Cristian Marques
Contador CRC 1ES009545/O-0 “S” BA
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5 “S” BA

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC1ES007326/O-5 “S” BA
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5 “S” BA





PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – Sicoob Central BA, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da BAKER TILLY BRASIL AUDITORES & CONSULTORES, emitido em 03 de fevereiro de 2017, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador, 03 de março de 2017.

Antônio Francisco de Azevedo Moraes
Coordenador

Valeriano Severino de Almeida
Membro Efetivo

Augusto Cesar Holmer Silva
Secretário



O Sicoob é do tamanho do Brasil: está presente em todos os estados do país com uma ampla rede de atendimento e um portfólio completo de soluções financeiras. Faça parte!



